



Educação Química

SIMPEQUI

Foi realizado na cidade de Fortaleza, de 28 a 30 de agosto de 2023, o Simpósio Brasileiro de Educação Química - SIMPEQUI, em sua 20ª versão, de forma presencial, após 4 anos do evento ser realizado de forma virtual.

O simpósio retomou seu caminho existencial de reunir professores e estudantes para discutir os caminhos da educação e do ensino, desta vez sob o tema central: *A educação química (sobre)vive! O que discutir nos dias atuais.*

O evento foi realizado no Condomínio de Empreendedorismo e Inovação, da Universidade Federal do Ceará, sendo aberto pelo presidente nacional da ABQ, Prof. Dr. Jorge Cardoso Messeder, que teve ao seu lado o presidente do SIMPEQUI, Prof. Dr. Antonio Carlos Magalhães, o presidente do Conselho Regional de Química - 10ª Região, Prof. Dr. Claudio Sampaio Couto, e representando o Diretor do Centro de Ciências, a Profa. Dra. Cristina Paiva da Silveira Carvalho.

Na abertura ocorreu o agradecimento ao patrocínio do Conselho Regional de Química – 10ª Região – CRQ-X, da Universidade Federal do Ceará - UFC, e da Fundação de Pesquisa do Estado do Ceará – FUNCAP. Foi lembrado que, infelizmente, órgãos de fomento tão importantes à realização destes eventos científicos, como CAPES e CNPq, não tiveram seus Editais abertos, não possibilitando que a ABQ pudesse apresentar projeto. A esperança é que para 2024 isso ocorra com o tempo necessário a que se possa

apresentar os pedidos.

Na tarde do primeiro dia ocorreram três cursos de curta duração: 1 - Como elaborar projetos acadêmicos, com Airton Marques da Silva, da UECE; 2 - Design de jogos educacionais para o ensino de Química, com José Nunes da Silva Júnior, da UFC; 3 - Aprendizagem cooperativa no ensino de Química,



Curso 1 - Airton Marques ao centro com alguns participantes



Curso 3 - Salete Queiroz ao centro com alguns participantes

com Salete Linhares Queiroz, do IQSC da USP.

A palestra de abertura do simpósio, sob o tema *Tecnologias digitais no ensino de Química*, foi ministrada pelo Prof. Dr. Bruno Silva Leite, da UFRPE.

Ocorreram ainda outras quatro palestras: *A interculturalidade e a etnociência no ensino de Química*, com Jéssica da Silva Gaudêncio, da UFPR; *Surdez e inclusão social: Um desafio à sociedade, aos profissionais e a educação*, com Cléia Rocha de Sousa Feitosa, da UECE; *Participação dos negros na pesquisa/educação no Brasil*, com Letícia dos Santos Pereira, da UFBA; *Gamificação com estratégia de engajamento dos estudantes de Química Orgânica*, com José Nunes da Silva Júnior, da UFC.

Foram objeto de muita interação com a platéia dois Temas de Debates: 1 - *Área de educação em química no Brasil: Origens e desenvolvimento*, com Airton Marques da Silva, da UECE e Salete Linhares Queiroz do IQSC-USP, com a moderação de Antonio Magalhães; 2 - *Interloquções sobre a BNCC- Formação nos cursos de licenciatura*, com Flávia Monteiro de Barros Araújo, da UFF e Kelly Maria Gomes Menezes, da UFC, tendo como



Tema de Debate 1: Da esquerda para a direita, Antonio Magalhães, Airton Marques e Salete Queiroz

moderador Jorge Cardoso Messeder, do IFRJ.

O evento contou ainda com duas sessões de Comunicações Orais e duas sessões de Pôsteres. No total foram apresentados 115 trabalhos de 133 recebidos. O público foi de 149 participantes.



Sessão de pôsteres



À esquerda, Tania Salgado, da UFRGS, (presidente do 21º SIMPEQUI em 2024, Porto Alegre), Celso Fernandes, da ABQ. À direita, Jorge Messeder, Presidente da ABQ, Flavia Araújo, da UFF, Letícia Pereira, da UFBA



Comunicação oral 1:
À esquerda, Samuel Carneiro, da UFC, coordenou a sessão